

**OS COMPONENTES DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL E
A RELEVÂNCIA PARA AS GESTANTES E BEBÊS: UMA REVISÃO DE
ESCOPO.**

**THE COMPONENTS OF THE NURSING CONSULTATION IN PRENATAL
CARE AND THE RELEVANCE TO THE PREGNANT WOMEN AND BABIES:
A SCOPING REVIEW.**

Ane Helise Consorti¹; Sheilla Siedler Tavares²; Sheilla Siedler Tavares³, Márcia Féldreman
Nunes Gonzaga³, Irineu César Panzeri Contini², Clayton Gonçalves de Almeida²

Resumo

Objetivo: Identificar os componentes da consulta de enfermagem no pré-natal, sua importância para as gestantes e bebês e lacunas deste estudo. **Método:** Estudo de revisão de escopo, com a proposta do mapeamento da literatura diante do objetivo proposto, utilizando a BVS e as bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE e PUBMED e os descritores Cuidado Pré-Natal, Enfermagem, Gravidez e Saúde da Mulher. Foi realizada a busca por artigos publicados entre 2017 a 2022. **Resultados:** Deu-se a 1.986 publicações, totalizando em 11 artigos selecionados, identificados ferramentas e protocolos no atendimento a assistência prestada pelo enfermeiro no pré-natal, sendo cartão da gestante, plano de parto, gestão do cuidado, diagnósticos de enfermagem, exame clínico, atividades educativas, acolhimento e protocolos padronizados como a solicitação de exames e prescrições de medicamentos, evidenciando benefícios para o binômio mãe-filho como preparação para o parto, e empoderamento da gestante, visando à equidade e qualidade, identificando a lacuna da atuação do enfermeiro diante o pré-natal de alto risco. **Considerações finais:** As ferramentas e protocolos utilizados e preconizados para uma consulta de enfermagem no pré-natal são importantes para a sobrevivência das gestantes e bebês, pois são essas práticas que identificam toda e qualquer morbidade fetal ou risco materno.

Descritores: Cuidado Pré-Natal; Enfermagem; Gravidez; Saúde da Mulher.

Abstract

Objective: To identify the components of the prenatal nursing consultation, its importance for pregnant women and babies, and gaps in this study. **Method:** A scoping review study, with the proposal of mapping the literature in the face of the proposed objective, using the VHL and the BDEF, LILACS, MEDLINE and PUBMED databases and the descriptors Prenatal Care, Nursing, Pregnancy and Women's Health. The search was conducted for articles published between 2017 to 2022. **Results:** A total of 1.986 publications, totaling 11 selected articles, identified tools and protocols in the care provided by nurses in prenatal care, being the pregnant woman's card, birth plan, care management, nursing diagnoses, clinical examination, educational activities, reception and standardized protocols as the request for tests and drug prescriptions, showing benefits for the mother-child binomial as preparation for childbirth, and empowerment of pregnant women, aiming at equity and quality, identifying the gap of the nurse's performance before the high-risk prenatal care. **Final considerations:** The tools and protocols used and recommended for a prenatal nursing consultation are important for the survival of pregnant women and babies, because these are the practices that identify any fetal morbidity or maternal risk.

Descriptors: Prenatal Care; Nursing; Pregnancy; Women's Health.

1. Bacharel em Enfermagem na Universidade de Sorocaba, SP - UNISO
2. Dra Docente na Universidade de Sorocaba, SP – UNISO
3. Ms Docente na Universidade de Sorocaba, SP – UNISO

Introdução

O enfermeiro como integrante da equipe de saúde, sendo ele especializado em obstetrícia ou não, no que se diz respeito à assistência ao pré-natal, tem respaldo legal para realizar o acompanhamento integral da gestante de baixo risco, segundo a lei do exercício Profissional de Enfermagem Decreto n.º 94.406/87, no qual cabe ao enfermeiro realizar consulta de enfermagem, prescrição da assistência de enfermagem, prescrever medicamentos, bem como realizar atividades de educação em saúde, respaldado pela lei n.º 7.498/86 (SOUZA *et al*, 2020; CAMPAGNOLI *et al*, 2019).

O pré-natal é um acompanhamento em que a gestante deve realizar assim que é descoberta a gestação, nada mais é que um conjunto de ação que antecede ao parto, aonde busca prevenir e detectar precocemente patologias e complicações maternas e fetais, além de acompanhar toda a gestação com finalidade de obter resultados positivos para mãe e bebê. (TRIGUEIRO *et al*, 2022).

Segundo Basso CG (2012), o óbito neonatal diminuiu significativamente conforme aumenta a frequência nas consultas de pré-natal. Conforme apontado pelo Ministério da Saúde, 64% dos óbitos neonatais ocorridos no Brasil poderiam ser evitados, com a melhora na assistência a mulher, durante a gestação.

É primordial o vínculo afetivo do profissional e usuário (a), o que traz inúmeros benefícios como fortalecer a confiança, trazendo liberdade para expressar as dúvidas, medos, e preocupações, trazendo liberdade para expressar as dúvidas, medos, e preocupações, o que garante a manutenção da sua dignidade e respeito aos seus direitos. (TRIGUEIRO *et al*, 2020; AMORIM *et al*, 2022).

Esta revisão de escopo teve como objetivo identificar os componentes da consulta de enfermagem no pré-natal e sua importância para as gestantes e bebês e lacunas deste estudo.

Materiais e Método

O presente estudo trata-se de uma pesquisa em formato de Scoping Review, traduzida para língua portuguesa como ‘‘Revisão de Escopo’’, conforme o método de revisão proposto

pelo Instituto Jonna Briggs (JBI), que tem se destacado mundialmente na área de síntese de evidências em saúde, tem como proposta o mapeamento da literatura em um determinado campo de interesse, adequada a tópicos amplos, reunindo estudos com a finalidade de reconhecer evidências produzidas (CORDEIRO; BALDINI, 2019).

Como um método próprio, a revisão de escopo leva a publicação e disseminação de resultados de pesquisa, cujo objetivo principal foi identificar lacuna na base de evidências existentes quanto ao conhecimento. A estrutura para a revisão de escopo vem sendo guiado por um requisito de identificar toda literatura relevante, independente do projeto de estudo, conforme à medida que a familiaridade com a literatura aumenta, será redefinido os termos de pesquisa, o processo não é linear, mas iterativo, exigindo que os pesquisadores se envolvam em cada etapa de forma reflexiva (ARKSEY; O'MALLEY, 2005).

A revisão tem como guia o recente criado *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) Checklist, roteiro com o objetivo de direcionar e guiar a construção da revisão de escopo, desenvolvido de acordo com as orientações publicadas pela Rede EQUATOR (*Enhancing the quality and Transparency Of Health Research*) para o desenvolvimento de diretrizes de notificação (TRICCO *et al.*, 2018).

Foi analisado o nível de evidência dos estudos segundo o editorial da revista Acta Paulista desenvolvido pela Dra. Cristina Maria Galvão, baseado na categorização da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) dos Estados Unidos da América de 1998, e em um estudo recente de 2005, evidenciado a classificação em 7 níveis de evidência, proporcionando a categorização dos níveis de evidência dos artigos selecionados para esse estudo (GALVÃO, 2006).

Para a identificação da pergunta norteadora foi utilizado à estratégia PICOT, onde P está relacionado como a população, o I a intervenção ou conjunto estruturado de ações, o C ao comparador ou grupos de controle, O de "outcome" que se refere aos possíveis indicadores de efeitos das intervenções, e o T que refere ao tipo de estudo que será desenvolvido, como por exemplo, estudos primários ou estudos como revisões sistemáticas que utilizam dados secundários (PEREIRA *et al.*, 2017).

Na construção da pergunta norteadora no presente estudo, a estratégia PICOT se deu há, P: gestantes; I: identificar os componentes da consulta de enfermagem no pré-natal, C: não há comparação; O: identificar os componentes da consulta de enfermagem no pré-natal

e explorar a importância da consulta para gestantes e bebês; T: revisão de escopo. Diante da estratégia aplicada, deu-se a construção da pergunta norteadora: Quais os componentes da consulta de enfermagem no pré-natal e sua importância para a gestante e bebê?

O DeCS por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), (<http://decs.bvs.br/>). Sistema de acesso aberto com mais de 35 bases de dados de literatura em ciências da saúde, fornece informações bibliográficas produzidas pelo Ministério da Saúde e informações gerais na área da saúde. Sua finalidade é coletar, organizar e divulgar informações em saúde, com ênfase na produção institucional, uma vez que as publicações do MS não são comercializadas (PEREIRA *et al*, 2017).

Sendo assim, utilizando a plataforma da BVS e PUBMED, as bases de dados consultadas foram BDNF, LILACS, MEDLINE, juntamente com o operador booleano definido, AND entre os descritores selecionados foram Cuidado Pré-Natal, Enfermagem, Gravidez, Saúde da Mulher, foram encontrados 1.986 artigos, até a data de pesquisa 01 de março de 2022.

O critério de inclusão estabelecido foi artigos em idiomas português, inglês e espanhol em um intervalo de cinco anos, de janeiro de 2017 a janeiro de 2022, artigos com relação ao tema proposto e disponíveis da íntegra de acesso gratuito.

Para o critério de exclusão foi estabelecido como artigos com inadequação ao tema proposto, duplicados, pagos e outros idiomas exceto português, inglês e espanhol.

Os resultados desta revisão estão apresentados em fluxograma de busca da nas bases de dados utilizando o PRISMA-SCR e quadro sinóptico com identificação dos estudos, e assim sequencialmente em ordem decrescente de publicação por ano, autores, revista, país, objetivo, tipo de estudo, componentes da consulta de enfermagem no pré-natal e análise do nível de evidência. Também a importância da consulta de enfermagem e as lacunas de conhecimento (TRICCO *et al*; 2018).

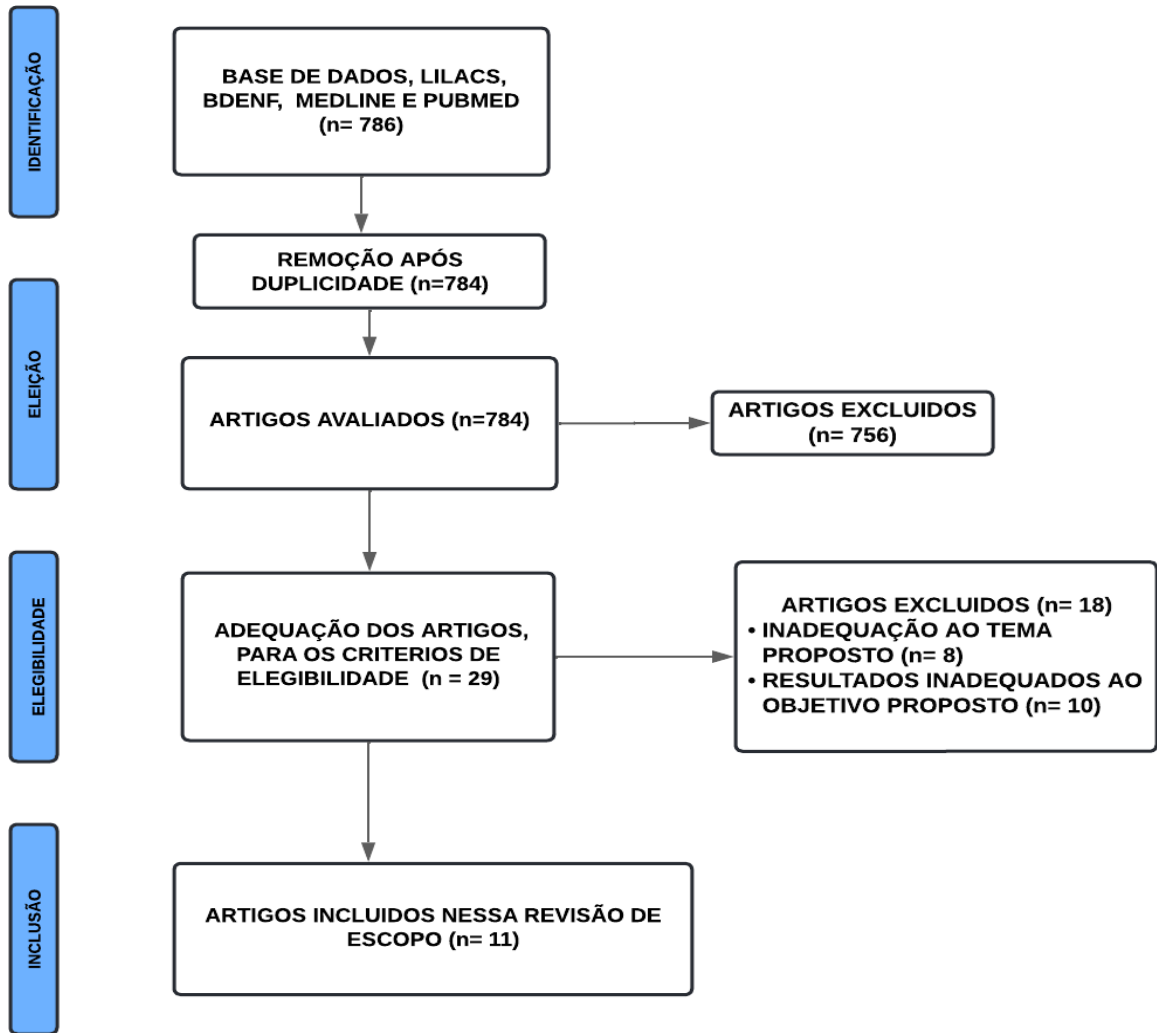
Resultados e Discussão

A busca inicial resultou em um total de 1.986 publicações, após a utilização das bases de dados LILACS (n = 231), BDNF (n=238), MEDLINE (n=214), PUBMED (N=1.303) um total de 1.823 publicações, deu-se início aos critérios de inclusão, artigos publicados nos últimos cinco anos, de janeiro de 2017 a janeiro de 2022, e publicações de idioma português, inglês e espanhol, totalizando 786 publicações, por fim o terceiro critério de elegibilidade, que é a adequação das publicações ao tema abordado em questão, totalizou 11 (100%)

publicações a serem analisadas e utilizadas na íntegra pelo estudo presente.

O processo de eleição dos artigos está apresentado no Fluxograma 1.

Figura 1: Processo de eleições e suas etapas, segundo o PRISMA.



Legenda: BVS: Biblioteca Virtual em Saúde.

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 1: Quadro sinóptico com a identificação dos artigos, autores, revista, País, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo, componentes da consulta de enfermagem, importância da consulta de enfermagem e nível de evidência.

Quadro 1: Quadro sinóptico com a identificação dos artigos, autores, revista, País, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo, componentes da consulta de enfermagem, importância da consulta de enfermagem e nível de evidência.

Artigos	Autores Revista / País / Ano	Objetivo / Tipo de Estudo	Componentes da Consulta de Enfermagem	Importância da Consulta de Enfermagem	Nível de Evidência
A1	Bortoli CFC, Bisognin P, Wilhelm LA, Prates LA, Sehnem GD, Ressel LB; Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamenta. Brasil; 2017.	Conhecer os fatores que possibilitam a atuação do enfermeiro, no âmbito da atenção básica, na atenção pré-natal. Estudo de campo qualitativo-descritivo.	Utilização de protocolos no pré-natal, e acolhimento como estratégia de vínculo e adesão.	Otimiza o atendimento às gestantes e caracterizam a resolutividade do trabalho do enfermeiro. Prática voltada para a atenção integral à mulher, abrangendo os aspectos técnico-científicos do cuidado, além dos aspectos socioculturais que envolvem o período gestacional. O acolhimento é essencial na formação do vínculo entre a mãe e o enfermeiro, possibilitando assim a efetividade das ações.	4
A2	Santos TMMG; Abreu APSB; Campos TG. Revista de enfermagem UFPE online. Brasil; 2017.	Avaliar os registros feitos pelos profissionais de saúde durante o pré-natal nos cartões das gestantes. Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com delineamento transversal.	Cartão da Gestante.	Promove a importância do preenchimento adequado do cartão da gestante por profissionais que prestam à assistência ao pré-natal, possibilitando ajuda na identificação de aspectos sociodemográficos, antecedentes familiar, antecedentes pessoais, análise de exames laboratoriais solicitados, análise dos registros realizados no campo das variáveis dos antecedentes obstétricos, situação vacinal entre outros	4

				aspectos voltados a assistência ao pré-natal de qualidade.	
A3	Foster LB; Oliveira MA de, Brandão SMOC; <i>et al.</i> Revista de enfermagem UFPE online. Brasil; 2017.	Descrever as estratégias utilizadas pelo enfermeiro no pré-natal voltadas para o acolhimento nos moldes humanizados e em seu processo de trabalho. Estudo de campo, qualitativo.	Recursos disponíveis, Atendimento de Pré-Natal, Estrutura Física da Unidade/Ambiente, Oficinas: Grupo de Gestante, Acolhimento, Humanização. Consulta de Pré-natal: Autonomia do Enfermeiro.	Importante para a realização do pré-natal, alertar os riscos aos quais estão vulneráveis, datas das consultas, como também o enfermeiro deve proporcionar segurança e proteção não só a gestante, mas também a todos que a cercam para viver um pré-natal de qualidade.	4
A4	Leal NJ, Barreiro MSC, Mendes RB, <i>et al.</i> Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamenta. Brasil; 2018.	Avaliar a assistência ao pré-natal de baixo risco realizada pelo enfermeiro no município de Lagarto/Sergipe. Estudo descritivo, qualitativo.	Qualificação profissional e assistência pré-natal; Satisfação versus dificuldades na prática do pré-natal e Ações de enfermagem e indicadores assistenciais.	Importância da qualificação profissional e da educação permanente para os profissionais que atuam junto à gestante e à parturiente. A humanização no atendimento principalmente em seu ciclo gravídico-puerperal, pois é nessa fase que as mulheres precisam de mais atenção. Informações pertinentes às gestantes, sanando suas dúvidas.	4
A5	Soares LG, Higarashi, IH; Revista Brasileira de Enfermagem.	Compreender as contribuições do enfermeiro no pré-natal para o incentivo	Gestão de Caso.	Reconhece as subjetividades de cada caso e compreender a importância do manejo diferenciado nestes casos, concretizando a integralidade e equidade	4

	Brasil; 2019.	ao empoderamento feminino no processo de parturição natural, sob a ótica da gestante. Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa.		do cuidado. E que em alguns casos de gestantes que apresentam condições clínicas e sociais complexas, as quais exigem um cuidado diferenciado, pois são mais suscetíveis a desfechos desfavoráveis.	
A6	Souza RA, Santos MS, Messias CM, Silva HCDA, Rosas AMMTF, Silva MRB; Online Brazilian Journal of Nursing. Brasil; 2020.	Avaliar a atenção no pré-natal pelo enfermeiro; analisar a consulta de enfermagem na percepção da gestante. Estudo de pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa.	Cartão da gestante. Exames de Sorologias. Orientações educativas.	Redução nos fatores de risco para a prevenção de comorbidades. Forte vínculo da gestante com o enfermeiro. Maior protagonismo e autonomia desta gestante para o cuidado.	4
A7	Melo DEB, Silva SPC, Matos KKC, Martins VHS; Revista de Enfermagem da UFSM. Brasil; 2020	Analisar as representações sociais de gestantes acerca da consulta de enfermagem no pré-natal. Estudo qualitativo.	Exames complementares de acordo com protocolos estabelecidos, testes rápidos, abordagem sindrômica de infecções sexualmente transmissíveis (IST),	Segurança e confiança no profissional e nos procedimentos. Adesão às consultas e outras e outras atividades oferecidas pela equipe de saúde. Importância do enfermeiro no pré-natal, visando à educação em saúde, e práticas no cuidado.	4

			medicamentos padronizados para o programa pré-natal, Atividades educativas.		
A8	Trigueiro TH, Pardo HN, Berteloni GMA, Franco CS, Wall ML, Souza SRRK; Revista Mineira de Enfermagem. Brasil; 2021.	Identificar a literatura existente sobre a elaboração e utilização do plano de parto. Revisão de escopo.	Plano de Parto.	Efetiva comunicação dos profissionais de saúde, para a melhoria da troca de informações e a expressão clara de desejos e preocupações das gestantes. Promove o empoderamento e a experiência das gestantes em diferentes cenários. Serve também como um respaldo para a mulher que dá entrada em um serviço de saúde, havendo a premissa de que seu plano de parto seja respeitado e cumprido.	5
A9	Costa ER; Pina MM; Jensen R; Jamas MT; Acta Paul Enfermagem. Brasil; 2021.	Identificar os diagnósticos de enfermagem pela Classificação Internacional para a prática de enfermagem CIPE. Estudo transversal.	Diagnóstico de Enfermagem pelo CIPE.	Descreve as necessidades psicossociais, psicobiológicas e psicoespirituais promovendo a saúde, qualificando a assistência da enfermagem.	4
A10	Trigueiro TH, Arruda KA, Santos SD, Wall ML, Souza SRRK, Lima LS;	Descrever a experiência das gestantes atendidas na Consulta de	Plano de Parto.	Proporciona autoconfiança, segurança, reduz o nível de ansiedade, promove a educação em saúde, realiza	4

	Escola Anna Nery. Brasil; 2022.	Enfermagem a partir de 37 semanas e que elaboraram seu plano de parto. Pesquisa Exploratória Qualitativa		esclarecimento de dúvidas, aproximação da usuária ao programa.	
A11	Amorim TS, <i>et al.</i> Escola Anna Nery. Brasil; 2022.	Compreender o significado da gestão do cuidado de enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na visão de enfermeiras da Atenção Primária à Saúde. Pesquisa qualitativa.	Gestão do Cuidado.	Preparação para trabalho de parto, parto e nascimento respeitoso e seguro. Conhecimento dos direitos da mulher e compreensão sobre todo o processo. Promover o empoderamento materno. Familiariza com as instalações, conhece as rotinas e ainda compreende como o parto é abordado.	4

Fonte: Elaboração Própria

Cartão da Gestante

Diante a pesquisa realizada, o cartão da gestante é uma ferramenta usada para controle, identificação e padronização no atendimento ao pré-natal, utilizado em todo período gestacional, aonde reúne informações como dados pessoais da gestante, antecedentes pessoais e familiares, dados sociodemográficos, dados da gestação atual, antecedente gestacional, situação vacinal, gráfico de acompanhamento nutricional, acompanhamento odontológico, exames laboratoriais, ultrassonografias, gráfico da curva uterina/idade gestacional, exames de sorologias, entre outros componentes relacionados, podemos considerar o cartão da gestante como um documento informativo, aonde possibilita um olhar analítico do profissional e de fácil orientação para o usuário, diante dos artigos A2 e A6.

Sobre a eficiência no atendimento, uma lacuna foi identificada, uma ferramenta padronizada e seguida pelas instituições de saúde, o cartão da gestante faz-se necessário nas consultas, com o objetivo de um preenchimento adequado, sendo assim, foi observado nos estudos, falta de registros na situação vacinal, o que pode implicar na saúde da mãe e do bebê, para a prevenção de doenças imunopreveníveis.

Relacionado à qualidade das consultas, o tempo médio também foi analisado, o que nos traz uma reflexão sobre a deficiência no atendimento, já que as consultas costumam durar entre 15 a 30 minutos, sendo primordial nas consultas, o esclarecimento de dúvidas, a avaliação do enfermeiro, orientações educativas, anotações da evolução na gestação, intervenções de enfermagem, e o acolhimento, nos estudos analisados ocorre à insatisfação das gestantes referente à atenção do profissional nas consultas, o que implica no fortalecimento do vínculo e na adesão entre o usuário e o profissional as consultas.

Gestão de Caso

A Gestão do Cuidado está relacionada com a singularidade de cada caso, onde é prestado à assistência integral a gestante e sua família, a gestão de caso também é uma oportunidade para o enfermeiro acompanhar gestações de alto risco, aonde proporcionará autoconfiança, empoderamento, informações, vínculo e uma assistência em consonância com a fisiologia do processo de gestar, componente esse cheio de desafios do cotidiano, como a vulnerabilidade social das gestantes, aonde o enfermeiro lida com questões biopsicossociais complexas de

assistência como: tentativas de aborto, gestação na adolescência, gravidez indesejada, fome e desemprego, nesses cenários a enfermagem busca trabalhar e conscientizar a favor da vida, além do apoio e das orientações necessárias (A5, A11).

O que muito se presencia é a falha na comunicação entre a atenção primária e a maternidade, informações sobre o parto e o nascimento, ficam a cargo do relato da gestante ou pelos dados da caderneta da criança, o que inviabiliza a resolutividade do plano de parto, trazendo uma maior dificuldade de respeito pelos desejos da gestante pelos profissionais da maternidade.

Plano de Parto

Ferramenta essa que preconiza os desejos da gestante no parto, expressando suas expectativas, instrumento de caráter legal, instrumento de comunicação para os profissionais da maternidade e atenção primária, trocando informações e emponderando a gestante no pré-parto, parto e pós-parto, familiarizando com o ambiente hospitalar, provocando uma aderência ao parto normal reduzindo as taxas de cesariana, exercendo a autonomia individual, e sensibilizando os profissionais para o exercício dos desejos expressados (A10, A8).

Segundo Silva *et al* (2017), o conceito de Plano de Parto e Nascimento foi descrito por Sheila Kitzinger, no ano de 1980 nos Estados Unidos, logo em 1996 a OMS publica um documento “Care in Normal Birth: a practical guide”, que evidenciava o uso de boas práticas na assistência obstétrica, tendo como um de seus componentes o Plano de Parto, ferramenta útil sendo estímulos na assistência ao pré-natal.

Pré-natal do Enfermeiro

Ações planejadas e protocolos estabelecem a rotina do acolhimento, traz resolutividade e otimização para o serviço de saúde. O cuidado qualificado é o alicerce do enfermeiro, sendo esse cuidado resultado de um grande vínculo e satisfação da gestante ao serviço de saúde no pré-natal. A educação permanente deste profissional torna a assistência de qualidade e segura, realizando o cuidado certo, da maneira certa (A1, A4).

A assistência prestada pelo enfermeiro tem um maior protagonismo e eficácia na assistência ao pré-natal, o acolhimento, a humanização no atendimento, o diálogo, a atenção, traz o diferencial para uma boa experiência e aderência pelas gestantes, fase essa de suma importância, a gestação trás inúmeras dúvidas, e transformações para a gestante, portanto, para uma boa assistência o enfermeiro precisa de base, como o conhecimento técnico-científico,

onde deve buscar relacionar com as práticas e autonomia adquiridas durante a sua formação, o enfermeiro torna efetiva a assistência quando em suas consultas é realizada a rotina como o cadastramento da usuária, a utilização do Cartão da Gestante, plano de parto, atenção nas questões vacinas, amamentação, solicitação de exames complementares, realização de sorologias, prescrição de medicamentos padronizados, exame clínico das mamas, atividades educativas, acolhimento humanizado e informativo, visando sempre o bem-estar do binômio mãe e filho (A3, A7).

O diagnóstico de enfermagem direciona a intervenção de enfermagem, relacionada com o âmbito das necessidades da gestante para a promoção de sua saúde com foco no problema, analisado as necessidades básicas, necessidades psicobiológicas e psicossociais. Os diagnósticos mais comuns são os de domínio nutricional, eliminações, sono/repouso, terapêutica e exercício e atividade física (A9).

Considerações finais

O presente estudo de revisão de escopo identificou os componentes necessários para a assistência no pré-natal prestada pelo enfermeiro, preconizando o cuidado, de forma qualificada e íntegra, visando o acolhimento, a atenção, o planejamento, a orientação, a promoção da informação, e o vínculo entre a gestante e o sistema de saúde, prevenindo e detectando possíveis comorbidades e mortalidades.

Tendo como importância da qualidade na assistência, a rotina de protocolos e ferramentas, buscando o bem-estar e saúde da gestante e de seu bebê. O que visa otimizar e promover resolutividade no trabalho, ajuda na identificação de patógenos, proporciona segurança e proteção, descreve as necessidades de cada ser, empodera as gestantes, promove a autonomia materna, esclarece dúvidas, alerta riscos e vulnerabilidade, e a prevenção de comorbidades e mortalidades.

Perante o estudo as lacunas na literatura identificadas foram evidências da consulta do enfermeiro ao pré-natal de risco, sejam esses riscos, psicobiológicos, psicossociais, características gestacionais, patógenos e comorbidades, os processos da enfermagem frente a enfermidades materna ou fetal, abordagens em casos de riscos, o acolhimento, o planejamento, nesses casos conseguem trazer a segurança e qualidade na resolutividade dos casos ou a enfermagem se faz distante na promoção da saúde do binômios mãe e filho expostos a tais riscos.

Referências Bibliográfica

AMORIM, T.S; BACKERS, M. T. S; CARVALHO, K. M; et al. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. **Esc Anna Nery** 26:e20210300, 2022. DOI:[10.1590/2177-9465-EAN-2021-0300](https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0300).

ARKSEY H; OMALLEY L. Estudos de escopo: rumo a uma estrutura metodológica, **International Journal of Social Research Methodology**, Reino Unido, V8:1, 19-32, jan. 2005. DOI: 10.1080/1364557032000119616.

BASSO, C. G; NEVES, E. T; SILVEIRA, A. Associação entre realização de pré-natal e morbidade neonatal. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 21(2): 269-76, Abr/Junh 2012.

BORTOLI, C. F. C; BISOGNINA P; WILHELM L. A; et al. Factors that enable the performance of nurses in prenatal. **J. Res.: fundam. Cuidado. Online**, 9(4): 978-983 **Out/Nov; 2017**. DOI: 10.9789/2175-5361.2017.v9i4.978-983.

CAMPAGNOLI, M; SILVA, C, P; RESENDE, R, C, P; Atendimento de pré-natal na estratégia saúde da família: a singularidade da assistência de enfermagem. **Revista Nursing**, Piracicaba, 22 (251): 2915-2920, 2019.

CORDEIRO, L; SOARES, C. B; Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa, **BIS. Boletim do Instituto de Saúde**, Academia Edu, Disponível em: [\(2\) Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa | Luciana Cordeiro - Academia.edu](#). Acesso em: 20 de junho de 2022.

COSTA, E. R; PINA, M. M; JENSEN, R; et al. Perfil de diagnóstico de enfermagem CIPE para pré-natal, por trimestre gestacional. **Acta Paul Enferm**, 34eAPE00575, 2021. DOI:10.37689/acta-ape/2021A000575.

FOSTER, L; OLIVEIRA, M. A; BRANDÃO S, et al. O acolhimento nos moldes da humanização aplicada ao processo de trabalho do enfermeiro no pré-natal. **Rev enferm UFPE on line**. Recife, 11(Supl. 10):4617-24, Out; 2017.

GALVÃO, C. M. Níveis de Evidência, **Acta Paul Enferm** 2006;19(2):V.

LEAL N. J; BARREIRO M. S. C; MENDES R. B; et al. Prenatal care: nurses' testimonial. **J. Res.: Fundam. Care. Online**, 10(1): 113-122 Jan/Fev; 2018. DOI: 10.9789/2175-5361.2018.v10i1.113-122.

MELO, D. E. B; SILVA, S. P. C; MATOS, K. K. C; MARTINS, V. H. S. Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. **Rev. Enferm. UFSM**, Santa Maria, RS, v. 10, e18, p. 1-18, Fev; 2020 DOI:10.5902/2179769237235ISSN 2179-7692.

PEREIRA, D, R. PEREIRA, A. C. E. S; CAMARGO, E. B; et al. Evidências científicas no

campo da Saúde Coletiva: da pergunta à formulação de estratégia de busca, **Com. Ciências Saúde**. Brasil, 28(2):262-274, 2017.

SANTOS, T. M. M. G. D. O. S; ABREU A. P. S. B; CAMPOS T. G. Avaliação dos registros no cartão de pré-natal da gestante. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 11(Supl. 7):2939-45, Jul; 2017. DOI: 10.5205/reuol.11007-98133-3-SM.1107sup201715.

SILVA, A. L. N. V. et al. Plano de parto: ferramenta para o empoderamento de mulheres durante a assistência de enfermagem. **Rev Enferm UFSM**. Mato Grosso do Sul, 7(1): 144-151, Jan/Fev 2017. DOI: 10.5902/217976922253.

SOARES, L. G; HIGARASHI, I. H; Gestão de caso como estratégia de cuidado no pré-natal de alto risco. **Rev Bras Enferm. Parana**, 72(3):692-9. 2019. DOI:10.1590/0034-7167-2018-0483.

SOUZA R. A; SANTOS M. S; MESSIAS C. M; SILVA H .C. D. A; ROSAS A. M. M. T. F; SILVA M. R. B. Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro pesquisa exploratória. **OnlineBraz J Nurs**, Rio de Janeiro, 19(3) Out, 2020. DOI:10.17665/1676-4285.20206377.

TRICCO A. C, LILLIE E, ZARIN W, O'BRIEN K.K, COLQUHOUN H, LEVAC D, et al. Extensão PRISMA para Revisões de Escopo (PRISMA ScR): Lista de Verificação e Explicação. **Ann Intern Med**. 169:467–473, 2018. DOI: 10.7326/M18-0850.

TRIGUEIRO, T. H; PARDO, H. N; BERTELONI, G. M. A; et al. O USO DO PLANO DE PARTO POR GESTANTES NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO. **Rev Min Enferm**. Curitiba, 25:e-1391, 2021. DOI: 10.5935/1415.2762.20210039.

TRIGUEIRO, T. H; ARRUDA, K. A; SANTOS, S. D; et al. Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto. **Esc Anna Nery**, Curitiba, 26:e20210036, 2022. DOI:10.1590/2177-9465-EAN-2021-0036.